



O Município de Torres Novas, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), apresentou candidatura ao Portugal 2020 (através da Prioridade de Investimento (PI) - promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a mobilidade urbana multimodal sustentável) para implementação de uma rede ciclável na cidade de Torres Novas.

Nesta primeira fase, a área de intervenção da ciclovia desenvolve-se no núcleo urbano da cidade, com aproximadamente 6 km de extensão, abrangendo grande parte dos equipamentos, serviços e zonas residenciais.

O projeto de execução, aprovado pela Câmara, contempla duas tipologias de percursos cicláveis a aplicar: em canal partilhado com o automóvel e em corredor unidirecional na via, abrangendo os seguintes arruamentos:

- . Rua da Bela Vista;
- . Avenida Jardim;
- . Avenida Município Ribeira Grande;
- . Via Panorâmica Dr. Carlos Azevedo Mendes;
- . Rua do Estádio Municipal;

- . Rua Dr. Augusto Azevedo Mendes;
- . Rua de Santiago;
- . Rua Artur Gonçalves;
- . Rua Alexandre Herculano;
- . Largo General Humberto Delgado
- . Rua Atriz Virgínia;
- . Largo da Rua Nova;
- . Rua Miguel Bombarda
- . Rua Serpa Pinto;
- . Rua Almirante Reis;
- . Largo de St. André;
- . Rua da Várzea;
- . Avenida Mário Soares;
- . Viaduto do Rio Frio – Circular Interna

O traçado visa interligar os principais pontos de interesse comunitário, polos habitacionais e equipamentos de utilização pública (no âmbito da saúde, educação e ensino, segurança social, desporto, cultura, turismo e património) sendo desenhado pelas principais ruas e pelo miolo urbano das áreas residenciais e espaços públicos, enquadrando as dinâmicas diárias da população.

A cidade de Torres Novas, não obstante dispor de declives acentuados em algumas das suas vias, tem potencialidade para promover a circulação das bicicletas em meio urbano, sendo fundamental a melhoria das condições de circulação e segurança, por forma a facilitar a deslocação entre os vários pontos da cidade.

A introdução de percursos cicláveis visa responder às potenciais deslocações diárias de bicicleta nos circuitos quotidianos da população no centro da cidade, bem como proporcionar a

sua utilização lúdica, turística e desportiva, com a intenção de responder às necessidades reais de deslocação de quem aí reside, trabalha, estuda ou esporadicamente visita.

